

Por Jorge Wahl

O compartilhamento é uma tendência cada vez mais forte. Afinal, dispor da melhor solução pagando menos por ela é sempre um bom argumento, na medida em que os ganhos de escala não só costumam adicionar doses fartas de profissionalismo, como permitem que isso seja combinado com menores custos. Exatamente como as associadas estão vendo acontecer nesse começo de 2016 e justo em áreas cada vez mais vitais para o seu sucesso, o relacionamento com os participantes e a sua educação previdenciária e financeira.

A Abrapp abriu o caminho. A exemplo de outras iniciativas envolvendo o compartilhamento, a Associação contribuiu para que se achasse as melhores soluções técnicas e buscou alternativas de preços, em um conjunto que contemplasse as associadas em seus diferentes portes.

Foi nesse início de ano que a plataforma compartilhada de relacionamento e educação previdenciária e financeira à disposição das associadas atingiu 15 entidades participantes e mais de 300 mil usuários potenciais. Números que logo estarão crescendo ainda mais, de vez que em duas ou três semanas será lançada uma vigorosa campanha de divulgação junto aos dirigentes que ainda não aderiram, utilizando-se de vídeos, amplo material gráfico e blog, entre outros recursos, para mostrar como a ferramenta que atende pelo nome de “Futuro Positivo” pode fazer mais por menos.

Ainda em março também o portal institucional será atualizado e relançado, no endereço www.engrenagemvirtual.com.br

É muito melhor - “Para a Centrus ficou muito claro que não valeria a pena investir em um portal exclusivo, sendo muito melhor compartilhar”, diz Sérgio Almeida de Souza Lima, Secretário Executivo da Fundação Banco Central de Previdência Privada, aludindo ao fato de a sua entidade ter em torno de 2.500 participantes, um perfil nada incomum considerando entidades de menor porte. “O que nos está sendo oferecido para uso compartilhado vem sendo inegavelmente muito útil, está resolvendo muito bem”, observa Sérgio, referindo-se à plataforma trazida ao mercado pela empresa Engrenagem Virtual, atuando a Abrapp como facilitadora do processo de apresentação do produto ao seu público. A Comissão Técnica Nacional de Educação da Abrapp também contribui com a sua expertise.

Detalhe importante: compartilhamento, no caso, não quer dizer que aos olhos de seus participantes as entidades não se distingam uma das outras. Muito pelo contrário, ao acessar a plataforma o que a pessoa vê é uma clara identificação visual de seu fundo de pensão, com tudo que isso representa em termos de logos e conteúdos próprios, inclusive com a alusão às terminologias utilizadas nos demais canais de comunicação utilizados pela EFPC. Enfim, é como se fosse de fato uma página da entidade.

O que as entidades dividem e rateiam são unicamente os custos, que em função do compartilhamento terminam sendo mais baixos. Seguindo as leis da razão, quanto mais entidades participarem, menor o preço. O investimento com o desenvolvimento da ferramenta foi alto, mas já foi absorvido e hoje já é possível trabalhar-se com um custo mínimo. Ao aderir, a entidade com até 6.000 participantes passa a pagar um valor fixo, revisto a cada 6 meses para baixo, a medida em que ocorrem novas adesões, explica Leonardo Rocha, sócio diretor da **Engrenagem Virtual**.

Leonardo sublinha não se tratar apenas de educação previdenciária e financeira, mas de todo um conteúdo que trabalha em favor do relacionamento da entidade com os seus participantes.

“Não se quer apenas educar, mas também atender a objetivos estratégicos como levar o participante a fazer contribuições extraordinárias e manter os seus dados pessoais atualizados, entre outros pontos”, salienta Leonardo, notando que para isso se apela para uma linguagem adequadamente menos formal e um conteúdo mais lúdico.

“Finanças e previdência são dois assuntos naturalmente duros, então, é preciso compensar essa dureza fazendo diferente”, resume ele, chamando a atenção para o fato de que o participante pode chegar diretamente ao seu portal, como fazê-lo através de links dispostos no site da entidade.

Segundo Leonardo, “o produto é inovador”. Cada vez que o participante acessa, é identificado e passa a receber um conteúdo ajustado ao seu perfil e demandas, algo que naturalmente aumenta o interesse pela leitura.

Um dos diferenciais é exatamente a inteligência de conteúdo empregada, que faz com que os posts sejam direcionados para cada usuário a partir do estudo do seu perfil. “Ao entrar no portal, a pessoa encontrará informações relevantes que condizem com seu momento de vida e sua situação dentro do plano de previdência”, explica Leonardo.

O programa “Futuro Positivo” disponibiliza online conteúdos diários sobre finanças, previdência e qualidade de vida. O participante encontrará, dentro de cada um destes temas, artigos, notícias, vídeos, podcasts, infográficos e testes. Simuladores também auxiliam no aprendizado.

Os fundos de pensão que entram no programa “Futuro Positivo” têm três opções de layouts para o site, que será o canal de comunicação com os participantes. Mais uma vantagem desta plataforma é o fato de ela ser totalmente responsiva, isto, é, se adapta aos mais diversos formatos de tela, incluindo tablets e celulares. Há também a possibilidade de se contratar serviços à parte, como palestras, consultorias financeiras e treinamentos.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 10.03.2016.